



Oswald de Andrade
Manifesto antropofago
biblioteca perigeion
febbraio 2015



Só a Antropofagia nos une. Socialmente.
Economicamente. Filosoficamente.

Única lei do mundo. Expressão mascarada
de todos os individualismos, de todos os
coletivismos. De todas as religiões. De
todos os tratados de paz.

Tupi, or not tupi that is the question.

Contra todas as catequeses. E contra a mãe
dos Gracos.

Só me interessa o que não é meu. Lei do
homem. Lei do antropófago.

Estamos fatigados de todos os maridos
católicos suspeitosos postos em drama.
Freud acabou com o enigma mulher e com
outros sustos da psicologia impressa.

O que atropelava a verdade era a roupa, o
impermeável entre o mundo interior e o
mundo exterior. A reação contra o homem
vestido. O cinema americano informará.

Filhos do sol, mãe dos viventes.
Encontrados e amados ferozmente, com
toda a hipocrisia da saudade, pelos
imigrados, pelos traficados e pelos
touristes. No país da cobra grande.

Solo l'Antropofagia ci unisce.
Socialmente. Economicamente.
Filosoficamente.

Sola legge del mondo. Espressione
mascherata di tutti gli individualismi, di
tutti i collettivismi. Di tutte le religioni. Di
tutti i trattati di pace.

Tupy or not tupy, that is the question.

Contro tutte le catechesi. E contro la
madre dei Gracchi.

Mi interessa solo ciò che non è mio. Legge
dell'uomo. Legge dell'antropofago.

Siamo stanchi di tutti i mariti cattolici
sospettosi messi in scena. Freud l'ha fatta
finita con l'enigma donna e con altre paure
della psicologia stampata.

Quello che ostacolava la verità era
l'abbigliamento, l'impermeabile tra il
mondo interiore e il mondo esterno. La
reazione contro l'uomo vestito. Il cinema
americano informerà.

Figli del sole, madre dei viventi. Trovati e
amati ferozemente, con tutta l'ipocrisia
della nostalgia, dagli immigrati, dai
trafficati e dai touristes. Nel paese del
cobra grande¹.



Foi porque nunca tivemos gramáticas, nem coleções de velhos vegetais. E nunca soubemos o que era urbano, suburbano, fronteiro e continental. Preguiçosos no mapa-múndi do Brasil. Uma consciência participante, uma rítmica religiosa.

Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida. E a mentalidade pré-lógica para o Sr. Lévy-Bruhl estudar.

Queremos a Revolução Caraiba. Maior que a Revolução Francesa. A unificação de todas as revoltas eficazes na direção do homem. Sem nós a Europa não teria sequer a sua pobre declaração dos direitos do homem. A idade de ouro anunciada pela América. A idade de ouro. E todas as girls.

Filiação. O contato com o Brasil Caraíba. *Ori Villegaignon print terre*. Montaigne. O homem natural. Rousseau. Da Revolução Francesa ao Romantismo, à Revolução Bolchevista, à Revolução Surrealista e ao bárbaro tecnicizado de Keyserling. Caminhamos.

Nunca fomos catequizados. Vivemos através de um direito sonâmbulo. Fizemos Cristo nascer na Bahia. Ou em Belém do Pará.

È perché non abbiamo mai avuto grammatiche né collezioni di vecchi vegetali. E non abbiamo mai saputo cosa fosse urbano, suburbano, di frontiera e continentale. Pigri nel mappamondo del Brasile.

Una coscienza partecipante, una ritmicità religiosa.

Contro tutti gli importatori di coscienza in scatola. L'esistenza palpabile della vita. E la mentalità pre-logica che il Sig. Lévy-Bruhl studierà.

Vogliamo la Rivoluzione Caraibica². Più grande della Rivoluzione Francese. L'unione di tutte le ribellioni vittoriose rivolte all'uomo. Senza di noi l'Europa non avrebbe neanche la sua misera dichiarazione dei diritti dell'uomo. Letà dell'oro annunciata dall'America. L'età dell'oro. E tutte le girls.

Filiazione. Il contatto col Brasile Caraibico. *Où Villegaignon print terre*. Montaigne. L'uomo naturale. Rousseau. Dalla Rivoluzione Francese al Romanticismo, alla Rivoluzione Bolcevica, alla Rivoluzione Surrealista e al barbaro tecnicizzato di Keyserling. Avanti.

Non siamo mai stati catechizzati. Abbiamo vissuto in un diritto sonnambulo. Abbiamo fatto nascere Cristo a Bahia. O a Belém do Pará.



Mas nunca admitimos o nascimento da lógica entre nós.

Contra o Padre Vieira. Autor do nosso primeiro empréstimo, para ganhar comissão. O rei-analfabeto dissera-lhe : ponha isso no papel mas sem muita lábia. Fez-se o empréstimo. Gravou-se o açúcar brasileiro. Vieira deixou o dinheiro em Portugal e nos trouxe a lábia.

O espírito recusa-se a conceber o espírito sem o corpo. O antropomorfismo. Necessidade da vacina antropofágica. Para o equilíbrio contra as religiões de meridiano. E as inquisições exteriores.

Só podemos atender ao mundo orecular.

Tínhamos a justiça codificação da vingança. A ciência codificação da Magia. Antropofagia. A transformação permanente do Tabu em totem.

Contra o mundo reversível e as idéias objetivadas. Cadaverizadas. O stop do pensamento que é dinâmico. O indivíduo vítima do sistema. Fonte das injustiças clássicas. Das injustiças românticas. E o esquecimento das conquistas interiores.

Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros.

O instinto Caraíba.

Ma non abbiamo mai ammesso la nascita della logica tra noi. Contro Padre Vieira⁴. Autore del nostro primo prestito, per guadagnarsi gli interessi. Il re-analfabeta gli aveva detto: metti questo per scritto ma senza molte chiacchiere. Venne fatto il prestito. Venne tassato lo zucchero brasiliano. Vieira lasciò il denaro in Portogallo e ci portò le chiacchiere.

Lo spirito si rifiuta di concepire lo spirito senza il corpo. L'antropomorfismo. Necessità del vaccino antropofagico. Per l'equilibrio contro le religioni di meridiano. E le inquisizioni esterne.

Possiamo solo badare al mondo orecolare.

Avevamo la giustizia, codificazione della vendetta. La scienza, codificazione della Magia. Antropofagia. La trasformazione permanente del Tabù in totem.

Contro il mondo reversibile e le idee oggettivate. Cadaverizzate. Lo stop del pensiero che è dinamico. L'individuo vittima del sistema. Fonte delle ingiustizie classiche. Delle ingiustizie romantiche. E l'oblio delle conquiste interiori.

Mappe. Mappe. Mappe. Mappe. Mappe. Mappe. Mappe.

L'istinto Caraibico.



Morte e vida das hipóteses. Da equação *eu* parte do *Cosmos* ao axioma *Cosmos* parte do *eu*. Subsistência. Conhecimento. Antropofagia.

Contra as elites vegetais. Em comunicação com o solo.

Nunca fomos catequizados. Fizemos foi Carnaval. O índio vestido de senador do Império. Fingindo de Pitt. Ou figurando nas óperas de Alencar cheio de bons sentimentos portugueses.

Já tínhamos o comunismo. Já tínhamos a língua surrealista. A idade de ouro.
Catiti Catiti
Imara Notiá
Notiá Imara
Ipeju

A magia e a vida. Tínhamos a relação e a distribuição dos bens físicos, dos bens morais, dos bens dignários. E sabíamos transpor o mistério e a morte com o auxílio de algumas formas gramaticais.

Perguntei a um homem o que era o Direito. Ele me respondeu que era a garantia do exercício da possibilidade. Esse homem chamava-se Galli Mathias. Comia.

Só não há determinismo onde há mistério.

Morte e vita delle ipotesi. Dell'equazione *io* parte del *Cosmo* all'assioma *Cosmo* parte dell'*io*. Sussistenza. Comoscenza. Antropofagia.

Contro le élites vegetali. In comunicazione col suolo.

Non siamo mai stati catechizzati. Quel che abbiamo fatto è il Carnevale. L'indio vestito da Senatore dell'Impero. Fingendosi Pitt. O figurando nelle opere di Alencar pieno di buoni sentimenti portoghesi⁵.

Avevamo già il comunismo. Avevamo già la lingua surrealista. L'età dell'oro.
Catiti Catiti
Imara Notiá
Notiá Imara
Ipeju⁶

La magia e la vita. Avevamo la descrizione e la distribuzione dei beni fisici, dei beni morali, dei beni di Corte. E sapevamo traslare il mistero e la morte con l'aiuto di alcune formule grammaticali.

Ho chiesto a un uomo cos'era il Diritto. Mi ha risposto che era la garanzia dell'esercizio della possibilità. Quest'uomo si chiamava Galli Matias. Me lo sono mangiato.

Non c'è determinismo solo dove c'è



Mas que temos nós com isso?

Contra as histórias do homem que começam no Cabo Finisterra. O mundo não datado. Não rubricado. Sem Napoleão. Sem César.

A fixação do progresso por meio de catálogos e aparelhos de televisão. Só a maquinaria. E os transfusores de sangue.

Contra as sublimações antagônicas. Trazidas nas caravelas.

Contra a verdade dos povos missionários, definida pela sagacidade de um antropófago, o Visconde de Cairu: – É mentira muitas vezes repetida.

Mas não foram cruzados que vieram. Foram fugitivos de uma civilização que estamos comendo, porque somos fortes e vingativos como o Jabuti.

Se Deus é a consciênda do Universo Incriado, Guaraci é a mãe dos viventes. Jaci é a mãe dos vegetais.

Não tivemos especulação. Mas tínhamos adivinhação. Tínhamos Política que é a ciência da distribuição. E um sistema social-planetário.

mistero. Ma che c'entriamo noi con questo?

Contro le storie dell'uomo che cominciano a Capo Finisterra. Il mondo non datato. Non schedato. Senza Napoleone. Senza Cesare.

La stabilizzazione del progresso per mezzo di cataloghi e televisori. Solo la macchina. E gli apparecchi per le trasfusioni.

Contro le sublimazioni antagoniche. Portate nelle caravelle.

Contro la verità dei popoli missionari, definita con la sagacità di un antropofago, il Visconte di Cairu: – È la menzogna molte volte ripetuta.

Ma non erano crociati quelli che vennero. Erano fuggiaschi di una civiltà che stiamo mangiando, perché siamo forti e vendicativi come il Jabuti⁷.

Se Dio è la coscienza dell'Universo Non Creato, Guaraci è la madre dei viventi. Jaci è la madre dei vegetali⁸.

Non abbiamo avuto la speculazione. Ma avevamo la divinazione. Avevamo Política che è la scienza della distribuzione. E un sistema social-planetario.



As migrações. A fuga dos estados tediosos. Contra as escleroses urbanas. Contra os Conservatórios e o tédio especulativo.

De William James e Voronoff. A transfiguração do Tabu em totem. Antropofagia.

O pater famílias e a criação da Moral da Cegonha: Ignorância real das coisas+ fala de imaginação + sentimento de autoridade ante a prole curiosa.

É preciso partir de um profundo ateísmo para se chegar à idéia de Deus. Mas a caraíba não precisava. Porque tinha Guaraci.

O objetivo criado reage com os Anjos da Queda. Depois Moisés divaga. Que temos nós com isso?

Antes dos portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade.

Contra o índio de tocheiro. O índio filho de Maria, afilhado de Catarina de Médicis e genro de D. Antônio de Mariz.

A alegria é a prova dos nove.

Le migrazioni. La fuga dagli stati noiosi. Contro le sclerosi urbane. Contro i Conservatori e il tedio speculativo.

Da William James a Voronoff⁹. La trasfigurazione del Tabù in totem. Antropofagia.

Il pater familias e la creazione della Morale della Cicogna: Ignoranza reale delle cose + mancanza di immaginazione + sentimento di autorità di fronte alla prole curiosa.

Bisogna partire da un profondo ateismo per giungere all'idea di Dio. Ma il caraibico non ne aveva bisogno. Perché aveva Guaraci.

La finalit  creata reagisce come gli Angeli della Caduta. Poi Mos  divaga. Che c'entriamo noi con questo?

Prima che i Portoghesi scoprissero il Brasile, il Brasile aveva scoperto la felicit .

Contro l'indio con la fiaccola. L'indio figlio di Maria, figlioccio di Caterina de' Medici e genro di D. Ant nio de Mariz¹⁰.

L'allegria   la prova del nove.



No matriarcado de Pindorama.

Contra a Memória fonte do costume. A experiência pessoal renovada.

Somos concretistas. As idéias tomam conta, reagem, queimam gente nas praças públicas. Suprimamos as idéias e as outras paralisias. Pelos roteiros. Acreditar nos sinais, acreditar nos instrumentos e nas estrelas.

Contra Goethe, a mãe dos Gracos, e a Corte de D. João VI.

A alegria é a prova dos nove.

A luta entre o que se chamaria Incriado e a Criatura – ilustrada pela contradição permanente do homem e o seu Tabu. O amor cotidiano e o modusvivendi capitalista. Antropofagia. Absorção do inimigo sacro. Para transformá-lo em totem. A humana aventura. A terrena finalidade. Porém, só as puras elites conseguiram realizar a antropofagia carnal, que traz em si o mais alto sentido da vida e evita todos os males identificados por Freud, males catequistas. O que se dá não é uma sublimação do instinto sexual. É a escala termométrica do instinto antropofágico. De carnal, ele se torna eletivo e cria a amizade. Afetivo, o amor. Especulativo, a ciência. Desvia-se e transfere-se. Chegamos ao aviltamento. A baixa antropofagia aglomerada nos

Nel matriarcato di Pindorama¹¹.

Contro la Memoria fonte del costume. L'esperienza personale rinnovata.

Siamo concretisti. Le idee si danno da fare, reagiscono, bruciano persone nelle piazze pubbliche. Eliminiamo le idee e le altre paralisi. Attraverso le mappe. Credere nei segni, credere negli strumenti e nelle stelle.

Contro Goethe, la madre dei Gracchi, e la Corte di D. João VI¹²

L'allegria è la prova del nove.

La lotta tra quello che si chiamerebbe Non-Creato e la Creatura – illustrata dalla contraddizione permanente tra l'uomo e il suo Tabù. L'amore quotidiano e il modus vivendi capitalista. Antropofagia. Assorbimento del nemico sacro. Per trasformarlo in totem. L'umana avventura. La terrena finalit . Tuttavia, soltanto le pure élites sono riuscite a realizzare l'antropofagia carnale, che reca in s  il pi  alto senso della vita e evita tutti i mali individuati da Freud, mali catechisti. Ci  che c'  non   una sublimazione dell'istinto sessuale.   la scala termometrica dell'istinto antropofagico. Da carnale, esso diventa elettivo e crea l'amicizia. Affettivo, l'amore. Speculativo, la scienza. Si sposta e si trasferisce. Siamo arrivati allo svilimento. La bassa antropofagia



pecados de catecismo – a inveja, a usura, a calúnia, o assassinato. Peste dos chamados povos cultos e cristianizados, é contra ela que estamos agindo. Antropófagos.

Contra Anchieta cantando as onze mil virgens do céu, na terra de Iracema, – o patriarca João Ramalho fundador de São Paulo.

A nossa independência ainda não foi proclamada. Frase típica de D. João VI: – Meu filho, põe essa coroa na tua cabeça, antes que algum aventureiro o faça! Expulsamos a dinastia. É preciso expulsar o espírito bragantino, as ordenações e o rapé de Maria da Fonte.

Contra a realidade social, vestida e opressora, cadastrada por Freud – a realidade sem complexos, sem loucura, sem prostituições e sem penitenciárias do matriarcado de Pindorama.

Em Piratininga, Ano 374 da deglutição do Bispo Sardinha

agglomerata nei peccati del catechismo – l'invidia, l'usura, la calunnia, l'omicidio. Peste di cosiddetti popoli colti e cristianizzati, è contro di essa che stiamo agendo. Antropofagi.

Contro Anchieta che canta le undicimila vergini del cielo, nella terra di Iracema – il patriarca João Ramalho fondatore di San Paolo¹³.

La nostra indipendenza non è ancora stata proclamata. Frase tipica di D. João VI: "Figlio mio, mettiti questa corona sul capo, prima che lo faccia qualche avventuriero!". Abbiamo scacciato la dinastia. Bisogna scacciare lo spirito bragantino, gli ordinamenti e il tabacco di Maria da Fonte¹⁴.

Contro la realtà sociale, vestita e opprimente, schedata da Freud – la realtà senza complessi, senza follia, senza prostituzioni e senza penitenziari del matriarcato di Pindorama.

A Piratininga Anno 374 dalla deglutizione del Vescovo Sardinha.

*

Publicato sulla *Revista de Antropofagia*, Anno, I, n° 1, maggio 1928.

*

Tratto da *La cultura cannibale – Oswald de Andrade: da Pao-Brasil al manifesto antropofago*, a cura di Ettore Finazzi-Agrò e Maria Caterina Pincherle, Meltemi editrice, Roma, 1999, traduzione di Maria Caterina Pincherle.



*

Note:

- 1) Figli del sole: nella mitologia tupi-guarani, il Sole è madre di tutti gli esseri del regno animale. Il cobra-grande, o boiúna, è una figura della mitologia indigena, che terrorizza la popolazione per la sua voracità. Unendosi con una donna che faceva il bagno in un fiume, generò due esseri, il Cobra Norato, buono, che la notte si trasforma in un giovane alto e bello che balla nelle feste lungo il fiume, e Maria Canina, malvagia, che sotto le sembianze di serpente rovescia le imbarcazioni o, tramutatasi essa stessa in imbarcazione, trascina gli equipaggi verso il fondo del fiume.
- 2) Le popolazioni caraibiche, che abitavano originariamente le Piccole Antille, le Guiane e le coste centroamericane, praticavano l'antropofagia.
- 3) Villegaignon fonda nel 1555 la Colonia France Antarctique nella baia di Guanabara, porto naturale di Rio de Janeiro, che verrà rioccupata dai Portoghesi nel 1560. La citazione è tratta dal capitolo XXXI degli Essais di Montaigne, intitolato "Des cannibales".
- 4) Padre Vieira (1608-1697), missionario gesuita, visse in Brasile per la maggior parte della sua vita, impegnandosi contro la schiavizzazione degli indigeni e nell'incitamento all'unità nazionale contro le invasioni olandesi. Fu sostenitore di un'impresa commerciale atta a risollevarle le finanze portoghesi. Scrisse numerosissimi Sermoni, perfetto esempio di prosa barocca.
- 5) José de Alencar (1829-1877) è il maggior narratore brasiliano del Romanticismo, autore di romanzi in cui la figura dell'indio incarna gli ideali che il Romanticismo europeo ricercava nel medioevo cavalleresco.
- 6) "Luna nuova, luna nuova, soffià in Tizio il ricordo di me", in *O selvagem*, di Couto Magalhães (n.d.A.).
- 7) Jabuti [dal tupi yabuti]: testuggine. È l'eroe delle favole indigene del nord del Paese, che ha caratteristiche simili a quelle della volpe nelle favole europee: non particolarmente violento, riesce a sconfiggere animali più forti di lui per la sua forza vendicativa, l'astuzia e l'abilità nel parlare.
- 8) Guaraci, o coaraci è il nome del sole nella lingua tupi. Il significato della parola è quello di 'madre di questo giorno' (da cori, 'questo', ara, 'giorno', e ci, 'madre'). È il creatore di tutti gli esseri viventi, e ha il compito di governare il regno animale



attraverso divinità protettrici di ogni singola specie. Jaci, dal composto tupi ia-cí,, è la 'madre dei frutti', la Luna. Sorella e sposa di Guaraci, presiede il regno vegetale, valendosi anch'essa di divinità a lei sottoposte.

9) Il nome di (Sérgio) Voronoff, ideatore di una cura di ringiovanimento e autore di un saggio intitolato *La conquête de la vie* (1928), viene accostato a quello del filosofo americano William James come a tracciare una linea esemplare del pensiero pragmatico che attraversa le varie discipline, dalla filosofia alla biologia.

10) Il riferimento è al romanzo storico di Alencar, *O guarani* (1857), il cui protagonista, l'indio Peri, riassume in sé tutte le qualità del "buon selvaggio", compiendo imprese eroiche per amore della figlia del nobile portoghese dom Antônio.

11) Pindorama (dal tupi, 'paese delle palme') è il nome con cui le popolazioni andine e delle pampas chiamano il Brasile.

12) Dom João VI di Braganza regnò sul Portogallo dal 1816 al 1826, durante il periodo in cui la Corte si era trasferita a Rio de Janeiro per sfuggire alle invasioni napoleoniche.

13) Padre Anchieta (1534-1597), missionario gesuita, autore di testi plurilingue (in spagnolo, portoghese, latino e tupi-guarani) teatrali e poetici oltre che religiosi e didattici, è una figura fondamentale della prima azione catechizzatrice in Brasile. Iracema ("la vergine dalle labbra di miele") è la protagonista del romanzo omonimo di Alencar (1865). capolavoro dell'indianismo romantico. João Ramalho viene eletto nel 1562 capitão-mor (amministratore generale, carica ereditaria) di Sao Paulo de Piratininga, il capitanato o divisione amministrativa che sta all'origine dello stato di San Paolo.

14) Ilaria da Fonte guidò una rivolta in Portogallo (1846-1847) che sfociò in guerra civile e venne repressa con l'intervento degli spagnoli e degli inglesi. (Tra le richieste dei ribelli, molte delle quali vennero accolte, c'era l'abdicazione della regina Maria II).